

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 30 de novembro de 2024

Positividade da covid-19 tem tendência de alta nas últimas semanas

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 48, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico. No entanto, os dados nas últimas semana indicam o início de uma tendência de alta na positividade de exames para SARS-CoV-2, tanto nos laboratórios públicos quanto nos privados. Dessa forma, considerando também que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 30 de novembro, foram notificados** 819.375 casos e 5.668 óbitos por covid-19, sendo 12.726 casos e 96 óbitos na SE 48. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 11,5 a 27,4 casos por 100 mil habitantes, foram: PR, RJ, SC, MG e RS. Houve aumento de 15,02% na média móvel de casos e diminuição de 6,89% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 47. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não atualizaram dados na semana: CE, PI, ES e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 75.112 casos hospitalizados em 2024, até a SE 48, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 46 a 48) foi mantido o predomínio de rinovírus (42%), covid-19 (19%) e influenza B (9%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (50%), rinovírus (21%) e influenza B (9%) continuam predominando.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se tendência de queda dos casos de SRAG no agregado nacional e na maioria dos estados do país. Apenas duas unidades federativas apresentam sinal de aumento na tendência de longo prazo: RR e SP. Nesses dois estados, o crescimento dos casos de SRAG está concentrado principalmente nas crianças e adolescentes. Ainda não foi possível identificar o vírus responsável por esse aumento, mas é possível que seja um vírus que afete principalmente essa faixa etária, como o rinovírus, o Vírus sincicial respiratório (VSR), metapneumovírus ou adenovírus.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.545.108 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 59.255 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 48, a taxa de positividade para SARS-CoV-2 foi de 4,1%. Apesar de baixa, observamos crescimento na positividade no Brasil, principalmente nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul nas últimas semanas. Na SE 48, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, aumento na detecção de influenza B nas regiões Sudeste e Sul.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 48, vemos a confirmação da interrupção da queda da positividade para SARS-CoV-2. Como observamos também na Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, a positividade para SARS-CoV-2 indica crescimento novamente. Considerando o período de interrupção da queda e de aumento, já temos as quatro semanas necessárias para definir uma mudança de tendência. As positividades para VSR, influenza A e influenza B estão em patamares baixos, as duas primeiras há mais de 15 semanas e a influenza B continua caindo desde o pico na SE 41.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando os 1.897 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 47 (julho a novembro), nota-se que, embora observada mudança no perfil genômico do SARS-CoV-2 em relação ao primeiro semestre, a VOI JN.1 ainda predomina (53%) entre os casos de covid-19, seguida das variantes sob monitoramento KP.2 (16%), KP.3.1.1 (16%, principalmente no Centro-Oeste e Sul) e LB.1 (9%). Outras variantes representam 6% dos sequenciamentos do segundo semestre.

* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

**Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 30 de novembro de 2024



CASOS

819.375

Casos reportados* nas SE 1 a 48/2024

12.726

CASOS
SE 48 de 2024

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 47)

Variação da média móvel de casos
(28 dias) → +15,02%

Covid-19

ÓBITOS

5.668

Óbitos reportados* nas SE 1 a 48/2024

96

ÓBITOS
SE 48 de 2024

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 47)

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias) → -6,89%



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 48 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil: 213.317.639. CE, PI, ES e RO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

26.562

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 48 de 2024

1.101

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 48 de 2024

Positividade de 4,1% dos exames realizados na SE 48

Fonte: GAL, atualizado em 03/12/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

153.495

2024 até a SE 48

ÓBITOS

9.773

2024 até a SE 48



75.112 Com identificação de vírus respiratórios*



Predomínio de:

42% SRAG por **Rinovírus**
19% SRAG por **Covid-19**
9% SRAG por **Influenza B**

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

52

Óbitos nas SE 46 a 48

Predomínio de:

50% SRAG por **Covid-19**
21% SRAG por **Rinovírus**
9% SRAG por **Influenza B**



SRAG por covid-19

entre as SE 46 e 48

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
SC, RR, RS e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque:
PR, PB, RS e MS

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/12/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

42.457

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 48

210 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 48

INFLUENZA
15%
(31)

SARS-COV-2
41%
(86)

OVR*
44%
(93)

RINOVÍRUS
70%

PARAINFLUENZA
5%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

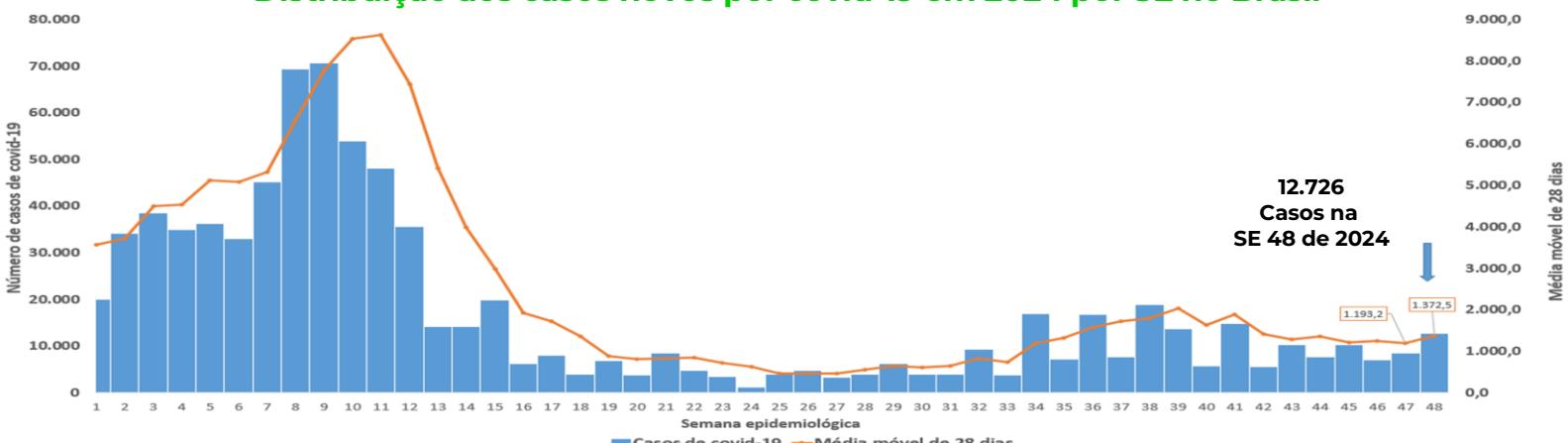
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

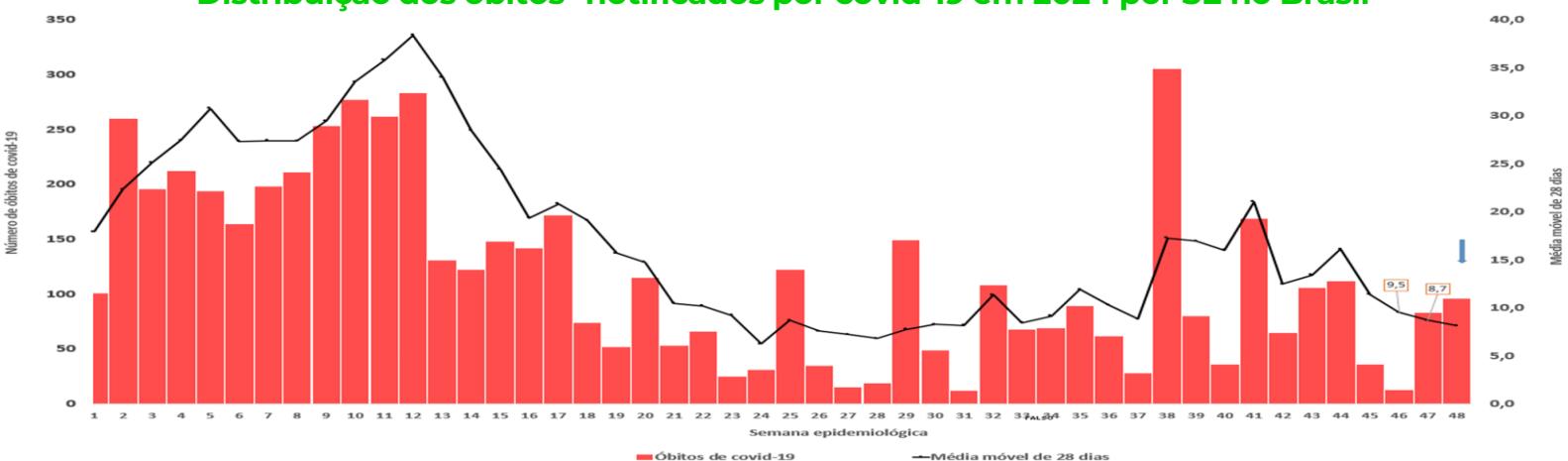
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 30 de novembro de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

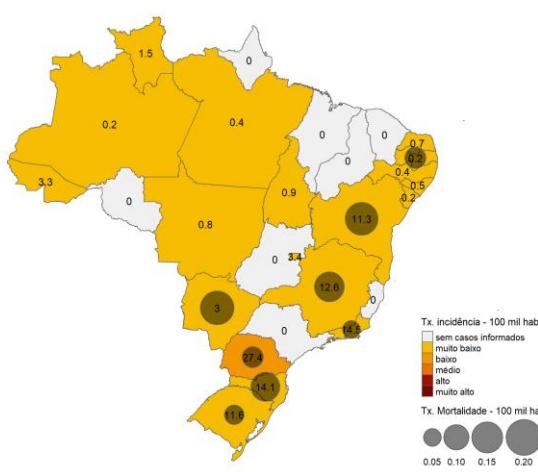


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 48 foi de 12.726 e houve aumento de 15,02% na média móvel em comparação com a semana anterior.
 - O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 48, ocorreram 96 óbitos e a média móvel teve uma redução de 6,89% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 46 de 2024 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados que reportaram dados, exceto o Paraná, que apresentou uma taxa na categoria baixa (27,4).
 - As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 11,5 a 27,4 casos por 100 mil habitantes, foram: PR, RJ, SC, MG e RS.
 - CE, PI, ES e RO repetiram os dados da semana anterior.
 - A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
 - MS, BA, MG, SC e PB foram os que apresentaram maior taxa de mortalidade, variando de 0,07 a 0,17.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 48 de 2024

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

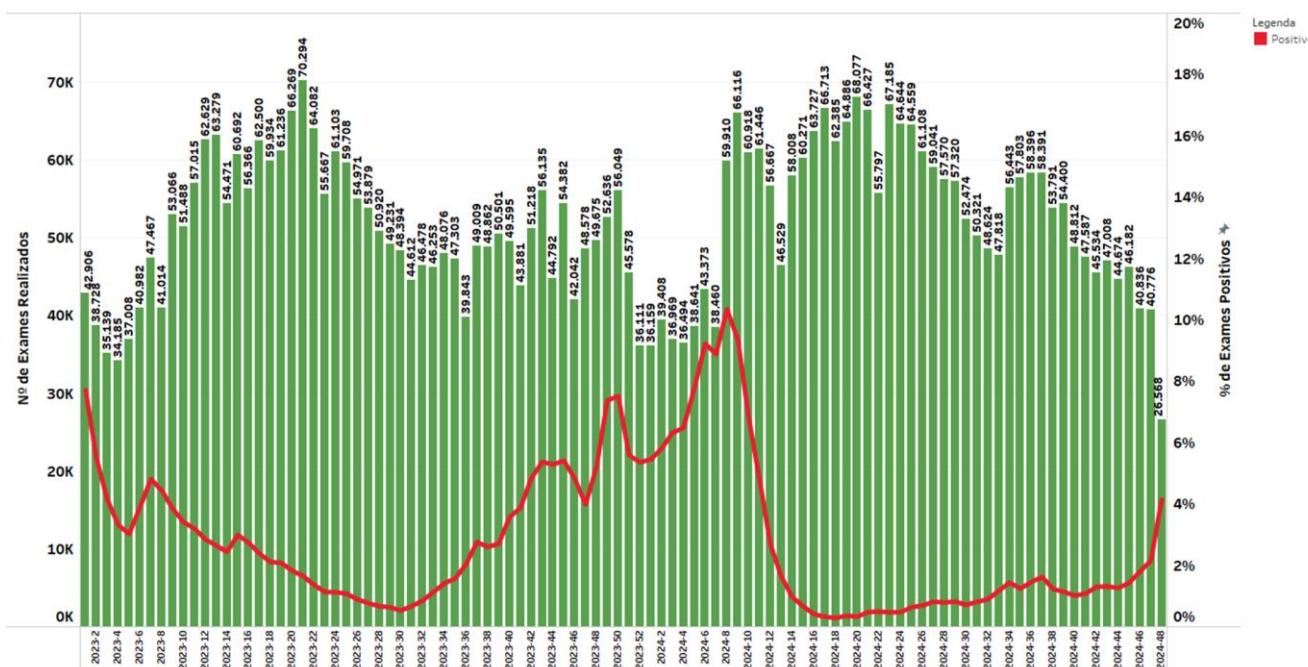
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 30 de novembro de 2024

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

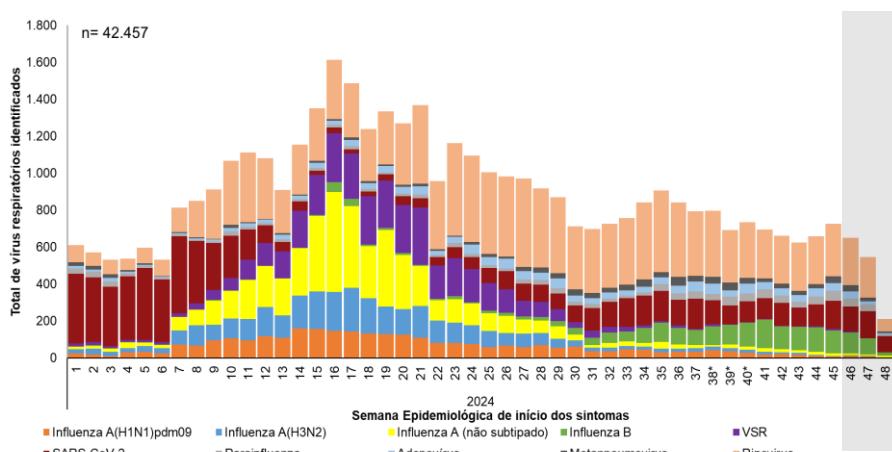


Fonte: GAL, atualizado em 03/12/2024 dados sujeitos a alteração.

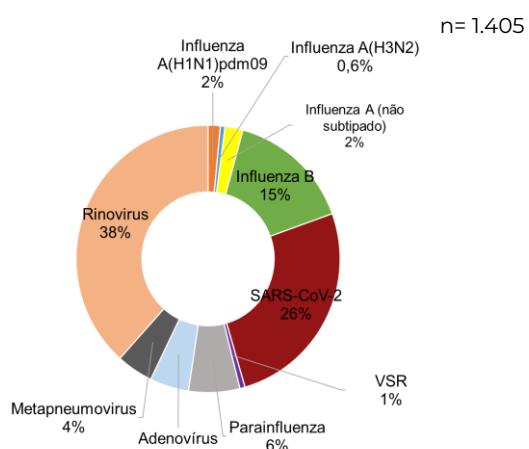
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 48



B. Brasil, 2024 entre SE 46 e 48*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,1%), 38% (5.146/13.536) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 25% (3.337/13.536) de influenza A(H3N2), e 22% (3.008/13.536) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,7%), SARS-CoV-2 (16,6%) e VSR (9,3%) (Fig. A). Entre as SE 46 e 48, observa-se predomínio de rinovírus (38,4%), SARS-CoV-2 (26%) e influenza (19%) (Fig. B).

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

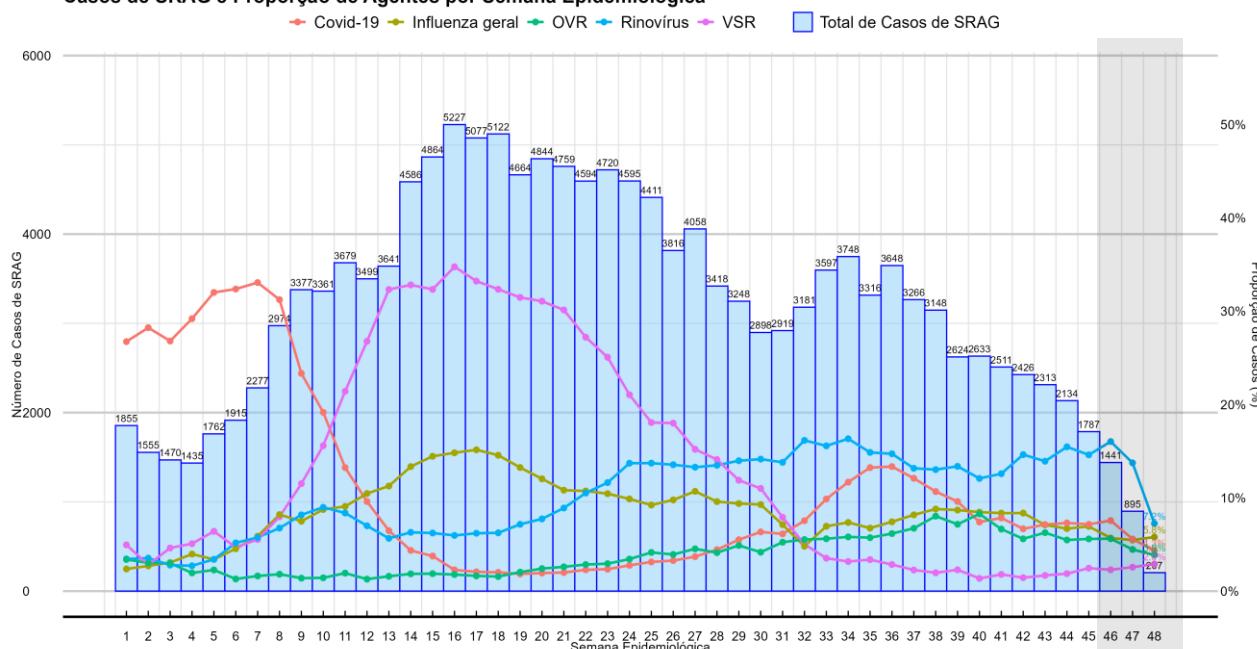
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 30 de novembro de 2024

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

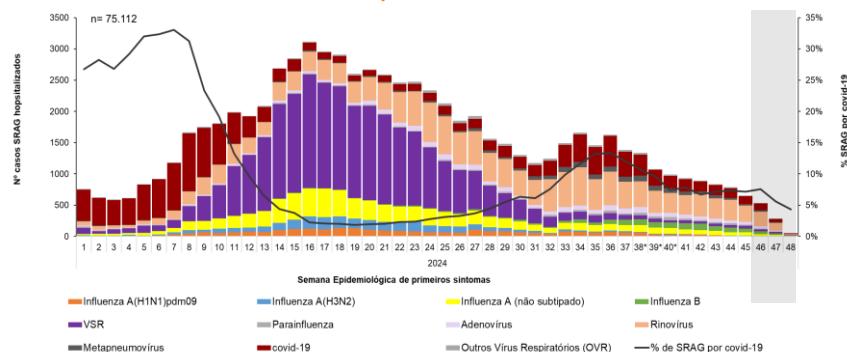
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 48

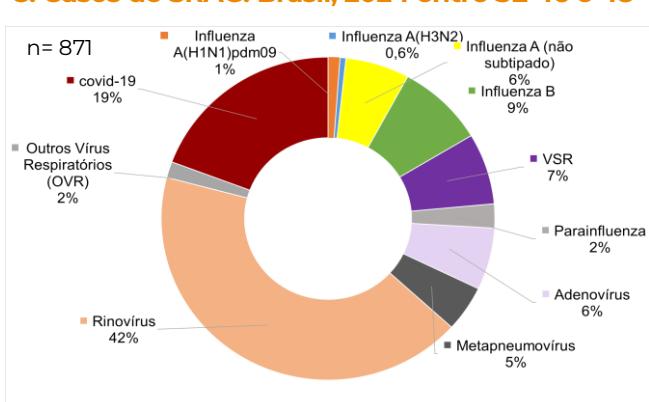
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



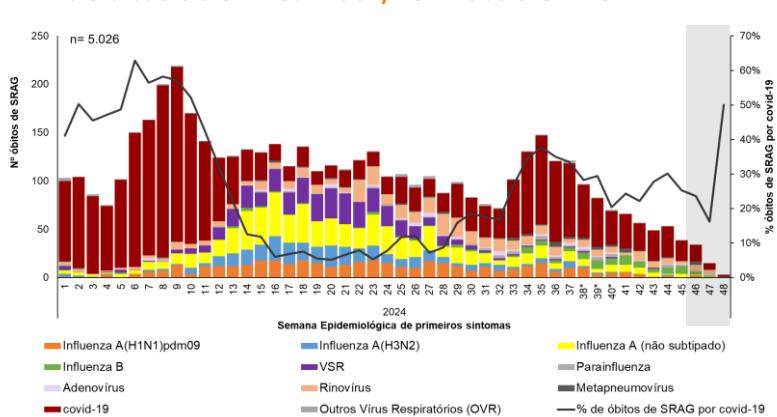
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 48



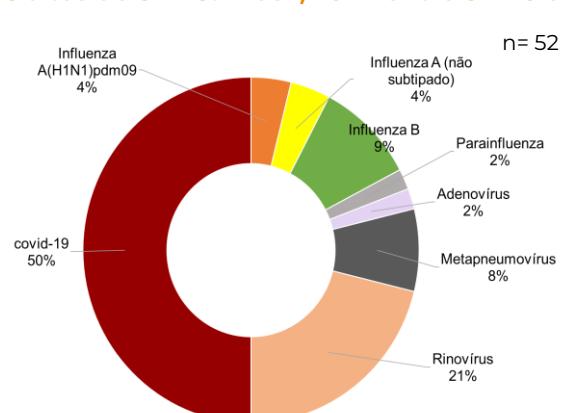
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 46 e 48*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 48



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 46 e 48*



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/12/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.